

vestibular UEL 2020

SEGUNDA FASE
1º / 12 / 2019



L. Portuguesa e Literaturas em L. Portuguesa - L. Espanhola - Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta

esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.

01	A	B	C	D	E
	☒	☐	☐	☐	☐

7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 1º de dezembro de 2019.

Leia o texto a seguir, que contém o início do conto “A menina do futuro torcido”, incluído em *Vozes anoitecidas*, de Mia Couto, e responda às questões de 1 a 3.

Joseldo Bastante, mecânico da pequena vila, punha nos ouvidos a solução da sua vida. Viajante que passava, carro que parava, ele aproximava e capturava as conversas. Foi assim que chegou de ouvir um destino para sua filha mais velha, Filomeninha. Durante toda uma semana, chegavam da cidade notícias de um jovem que fazia sucesso virando e revirando o corpo, igual uma cobra. O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exibir suas habilidades, confundir o trás para a frente. Percorria as terras e o povo corria para lhe ver. Assim, o jovem ganhou dinheiro até encher caixas, malas e painéis. Só devido das dobragens e enrolamentos da espinha e seus anexos. O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada um aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz. Chegaram mesmo a dizer que, numa exibição, ele se amarrou no próprio corpo como se fosse um cinto. Foi preciso o empresário ajudar para desatar o nó; não fosse isso, ainda hoje o rapaz estaria cintado.

COUTO, Mia. *Vozes anoitecidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 127.

1

Quanto ao destino de Filomeninha, assinale a alternativa correta.

- a) Ela treina muito à espera do empresário, mas este, ao chegar à vila, a recusa, já desinteressado pelo contorcionismo.
- b) Ela é iludida pelo empresário e abandona a vila com ele, sem corresponder às expectativas do pai.
- c) Ela se apaixona pelo contorcionista e abandona a vila, sem dar explicações à família.
- d) Ela ingressa no mundo do espetáculo com o contorcionista e garante muito dinheiro à família.
- e) Ela é acolhida pelo empresário, mas, no dia da estreia de seu espetáculo, morre devido ao treinamento exaustivo.

Alternativa correta: a)

Justificativa

O empresário chega à vila, mas não ilude Filomeninha que também não sai daquele local. A personagem não entra em contato com o contorcionista nem ingressa no mundo do espetáculo. O empresário não acolhe Filomeninha.

2

O trecho contém uma frase significativa tanto para este conto quanto para outros contos do livro: “O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exibir suas habilidades, confundir o trás para a frente.”. Sobre a relação desse trecho com os outros contos do livro, assinale a alternativa correta.

- a) O que se percebe tanto nesse conto quanto em outros contos do livro é um conjunto muito farto de habilidades extraordinárias nas personagens que as conduz à superação de adversidades.
- b) A imagem do contorcionista e de seus movimentos corporais inusitados é representativa dos esforços de diversas personagens dos contos do livro que convivem com a miséria e com a ignorância.
- c) Um traço comum entre esse conto e outros contos do livro é a circulação de empresários por espaços muito pobres, o que provoca o progresso tanto dos lugares quanto das personagens que ali vivem.
- d) A questão central da frase é a ideia de confusão, que, nesse conto, se exemplifica pelo fato de Joseldo ter compreendido mal as notícias, uma vez que as histórias sobre o contorcionista eram falsas.
- e) As inversões do tempo constituem aspecto relevante desse conto e de outros do livro, pois a sequência dos eventos narrados sofre sistematicamente a interferência dos desvarios das personagens.

Alternativa correta: b)

Justificativa

As personagens desse conto e de outros não superam as adversidades com que se deparam, apesar de possuírem algumas habilidades. A circulação de empresários não é marca frequente nos contos do livro, e eles não estão associados com o progresso dos lugares e das personagens. Joseldo não compreende mal as notícias, que, no caso específico do contorcionista, não eram falsas. Nesse conto, não há inversão na narração de eventos. As personagens empreendem esforços em suas rotinas, o que cria a afinidade com o contorcionismo.

Assinale a alternativa que explica corretamente a frase: “O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada um aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz.”

- a) Com a frase, o narrador enfatiza como Joseldo ficava embevecido com as histórias a respeito do contorcionista.
- b) A frase demonstra que os relatos dos caminhoneiros eram convincentes porque eram repetitivos.
- c) O trecho “aumentava uma volta” aponta tanto para as habilidades corporais do jovem quanto para os relatos desiguais dos caminhoneiros.
- d) O termo “elásticas” está mais associado à forma do relato dos caminhoneiros do que às habilidades corporais do contorcionista.
- e) O termo “vantagens” já demonstra que o contorcionista era um falsário, embora os caminhoneiros acreditassem nas habilidades de seus movimentos.

Alternativa correta: c)

Justificativa

A frase não focaliza as reações de Joseldo. O caráter repetitivo dos relatos existe, mas não os torna mais convincentes; ao contrário, é apontada uma marca exagerada que torna os relatos questionáveis. O termo “elásticas” é específico para caracterizar as habilidades do contorcionista, assim como as “vantagens” são as próprias habilidades. A ideia de aumentar uma volta, tem tanto um sentido literal, correspondente ao movimento do contorcionista, quanto um sentido figurado referente aos relatos.

Leia os trechos a seguir, extraídos de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e responda às questões 4 e 5.

(Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?)

[...]

(Ela me incomoda tanto que fiquei oco. Estou oco desta moça. E ela tanto mais me incomoda quanto menos reclama. Estou com raiva. Uma cólera de derrubar copos e pratos e quebrar vidraças. Como me vingar? Ou melhor, como me compensar? Já sei: amando meu cão que tem mais comida do que a moça. Por que ela não reage? Cadê um pouco de fibra? Não, ela é doce e obediente.)

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 32-33.

Com base nos trechos e na leitura do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. O uso da primeira pessoa explica-se por se tratar de uma fala do narrador-personagem dirigida à outra personagem da história.
- II. A referência à intransitividade deliberada do verbo “ter” no trecho corresponde tanto a um uso peculiar da linguagem em outras passagens do livro quanto à insignificância da protagonista.
- III. O fato de haver referência à personagem como “a moça” deve-se ao recurso de retardar o momento de informar seu nome, o que ocorre apenas quando ela encontra Olímpico.
- IV. O “trigo puramente maduro” constitui uma imagem de esplendor que se caracteriza como o contrário do perfil da personagem da moça.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

O uso da primeira pessoa corresponde à expressão do narrador-personagem, que se encontra em primeira pessoa. A intransitividade do verbo constitui recurso típico da obra e adequado à caracterização de Macabéa, cujo nome demora a ser utilizado pelo narrador. A imagem do trigo remete, de fato, a um esplendor, muito diferente do perfil construído para Macabéa.

5

Sobre os trechos, assinale a alternativa correta.

- a) Os parênteses servem para o leitor se orientar na narrativa: quando esses sinais são utilizados, o narrador entra em cena para comentar; quando são suprimidos, a narrativa se restringe à ação da protagonista.
- b) A pergunta final no primeiro trecho entre parênteses revela o desprezo que existe na relação entre o narrador e a personagem, atitude predominante daquele, na maior parte da narrativa.
- c) O incômodo expresso pelo narrador-personagem indica o descompasso entre ele e a protagonista, tanto no plano dos lugares sociais que cada um ocupa quanto no plano do temperamento.
- d) O ímpeto de “derrubar copos e pratos e quebrar vidraças” é transportado do narrador-personagem para a protagonista à medida que a narrativa avança e as adversidades se avolumam na trajetória de Macabéa.
- e) A indignação do narrador-personagem com a falta de reação de Macabéa é equilibrada pela constatação de sua obediência, traço de caráter admirado por ele, que garante a ela êxitos expressivos no plano afetivo e no profissional, com o desdobramento da narrativa.

Alternativa correta: c)

Justificativa

Os comentários do narrador não se restringem aos parênteses. A relação entre narrador e personagem não se caracteriza predominantemente pelo desprezo. A protagonista não se revolta ao longo da narrativa, que é atravessada sem grandes êxitos.

6

Leia o trecho a seguir.

“Não se arrependeu um só instante de ter rompido com Macabéa pois seu destino era o de subir para um dia entrar no mundo dos outros. Ele tinha fome de ser outro.”

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 75.

Com base no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) Olímpico romperá com Macabéa, pois havia recebido uma proposta de trabalho vantajosa e precisaria morar em outra cidade.
- b) O fim do namoro entre Olímpico e Macabéa evidencia a ambição do rapaz em contraste com a estagnação da protagonista.
- c) Olímpico abandonou Macabéa porque tentara fazer sexo com ela, mas, diante dos pudores da moça, perdeu o interesse no relacionamento.
- d) O término do namoro deixa Macabéa tão transtornada que, ao correr de volta para casa, é atropelada por um automóvel e acaba morrendo.
- e) Olímpico desistiu de Macabéa porque pouco antes conhecera Glória, que, em suas estratégias de sedução, prometera fazer dele um deputado.

Alternativa correta: b)

Justificativa

Olímpico era ambicioso, enquanto Macabéa era inexpressiva. Ele não recebe proposta de trabalho nem promessas de Glória. O namoro não é marcado por investidas sexuais significativas do rapaz. E o fim do namoro não causa grandes transtornos a Macabéa; o atropelamento e a morte ocorrem após a consulta com a cartomante.

O livro *A hora da estrela* apresenta, em seu início, uma relação com mais de dez títulos alternativos. Assinale a alternativa em que o título alternativo é explicado corretamente.

- a) “A culpa é minha” remete ao fato de que Macabéa assume responsabilidade por seus atos que a conduzem a um desfecho trágico.
- b) “Eu não posso fazer nada” corresponde aos dilemas do narrador-personagem, que se vê impossibilitado de criar grandes perspectivas para a protagonista.
- c) “Ela que se arranje” aponta para a indiferença do narrador-personagem que gradativamente se desencanta com Macabéa, abdicando da ideia de salvá-la.
- d) “O direito ao grito” representa a poderosa repressão que se abate contra a protagonista no sentido de impedi-la de concretizar suas fantasias e de dar vazão a suas insatisfações.
- e) “Saída discreta pela porta dos fundos” enfatiza a insipidez do percurso da protagonista, inclusive no momento em que ela agoniza, sem outras pessoas ao redor.

Alternativa correta: b)

Justificativa

O título “A culpa é minha” não se aplica a Macabéa, desprovida de uma consciência tão madura capaz de assumir responsabilidade. O narrador não se desencanta com Macabéa, o que torna a ideia de indiferença inadequada para caracterizar sua atitude. Macabéa não é vítima tão forte de repressão. A morte da personagem, por atropelamento, ocorre com pessoas ao redor.

Sobre as trajetórias de personagens femininas nas obras, considere as afirmativas a seguir.

- I. Teresa, de *Amor de perdição*, é uma típica personagem romântica, perseguida por sofrimentos, enquanto Henriqueta, de *O demônio familiar*, prepara várias artimanhas para ludibriar seus pretendentes, sem portar-se de modo honrado.
- II. Clara, em *Clara dos Anjos*, resolve tornar-se prostituta após ter sido abandonada grávida pelo namorado, enquanto Madama Carlota, a cartomante de *A hora da estrela*, relata ter vivido muitos infortúnios, incluindo a prostituição.
- III. Carlotinha, de *O demônio familiar*, é uma jovem espevitada que ousa rejeitar um pretendente indesejado, enquanto Alice, de *Quarenta dias*, assume o encargo de localizar o jovem desaparecido, a despeito de estar numa cidade pouco conhecida.
- IV. Glória, colega de trabalho de Macabéa, em *A hora da estrela*, põe seus desejos e sensualidade acima do senso de amizade, enquanto Norinha, a filha de Alice, em *Quarenta dias*, tem um percurso individualista ao submeter a mãe a grandes alterações de hábitos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

Henriqueta, de *O demônio familiar*, não age sem honra. Clara dos Anjos não se prostitui.

Leia o texto extraído do segundo ato de *O demônio familiar* e responda às questões de 9 a 11.

EDUARDO (Rindo-se) — Eis um corretor de casamentos, que seria um achado precioso para certos indivíduos do meu conhecimento! Vou tratar de vender-te a algum deles para que possas aproveitar teu gênio industrial.

PEDRO — Oh! Não! Pedro quer servir a meu senhor! Vosmecê perdoa; foi para ver senhor rico!

EDUARDO — E o que lucras tu com isto?! Sou tão pobre que te falte com aquilo de que precisas? Não te trato mais como um amigo do que como um escravo?

PEDRO — Oh! Trata muito bem, mas Pedro queria que o senhor tivesse muito dinheiro e comprasse carro bem bonito para...

EDUARDO — Para... Dize!

PEDRO — Para Pedro ser cocheiro de senhor!

EDUARDO — Então a razão única de tudo isto é o desejo que tens de ser cocheiro?

PEDRO — Sim, senhor!

EDUARDO — (Rindo-se) — Muito bem! Assim, pouco te importava que eu ficasse mal com a pessoa que estimava; que me casasse com uma velha ridícula, que vivesse maço e aborrecido, contanto que governasses dois cavalos em um carro! Tens razão!... E eu ainda devo dar-me por muito feliz, que fosse esse motivo frívolo, mas inocente, que te obrigasse a trair a minha confiança. (Eduardo sai.)

ALENCAR, José de. *O demônio familiar*. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 54-55.

9

A fala de Eduardo a respeito de ser pobre em *O demônio familiar* levanta a questão da representação dos pobres em textos literários. Assinale a alternativa que contém a correta correlação entre a obra referida e a temática da pobreza.

- a) Nos *Poemas escolhidos*, Gregório de Matos ressalta que os pobres são aqueles excluídos de negócios escusos, sem deixar de considerar seus envolvimento pouco nobres com os mais ricos e poderosos.
- b) Em *Alguma poesia*, Carlos Drummond de Andrade exclui os pobres de seu foco, pois o poeta está concentrado na movimentação das elites econômicas.
- c) Em *Amor de perdição*, Camilo Castelo Branco dirige sua atenção para o modo como os pobres se organizam, com a finalidade de trair os mais ricos e tirá-los do poder.
- d) Em *Clara dos Anjos*, Lima Barreto constrói a representação dos pobres, transferindo-lhes seu espírito de militância, por meio de reivindicações políticas e coletivas.
- e) Em *Quarenta dias*, Maria Valéria Rezende vê como imagens mais marcantes dos pobres a violência e o individualismo, o que leva a protagonista a apegar-se cada vez mais a uma vida materialmente confortável.

Alternativa correta: a)

Justificativa

Não há foco sobre as elites que obscureça a questão dos pobres na poesia de CDA. Os pobres, em *Amor de perdição*, não se mobilizam para trair os ricos. Eles também não são dotados do espírito de militância e de reivindicações em *Clara dos Anjos*. A protagonista de *Quarenta dias* não se distancia dos pobres no romance nem os substitui por uma vida de conforto.

10

Sobre as relações entre *O demônio familiar* e o Romantismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. O vínculo da peça com o Romantismo decorre do franco abolicionismo, apesar da negação da concessão de alforria a Pedro.
- II. A comicidade da peça realça a tonalidade romântica, pois expõe a fragilidade da nobreza de caráter como marca central do estilo de época.
- III. A defesa da família e o discurso moralista predominam como forma de exaltação de valores românticos.
- IV. A relevância dos relacionamentos amorosos como tópicos centrais da peça contribui para acentuar as conexões com o Romantismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

A Alforria é concedida a Pedro. Os componentes cômicos da peça, que é romântica, coexistem com a valorização da nobreza de caráter de personagens.

11

Quanto à relação entre Eduardo e Pedro, assinale a alternativa correta.

- a) Embora invoque outros motivos no trecho, Pedro cansa-se de servir como escravo de Eduardo e planeja criar problemas para seu senhor como forma de vingança.
- b) Eduardo e Pedro mantêm relações com camaradagem; isso permite ao escravo mover-se com relativa liberdade e eventualmente tomar iniciativas que desagradam ao senhor, como evidencia o trecho.
- c) Pedro promove trocas de correspondência para as vizinhas de Eduardo com a finalidade de afastá-lo de Henriqueta; embora Eduardo descubra as artimanhas do escravo, ele se convence de que o melhor é desposar a viúva.
- d) Até esta cena, Eduardo depositava confiança irrestrita em Pedro, fundamentada no comportamento exemplar, na eficiência e na prontidão com que o escravo executava as tarefas a ele atribuídas.
- e) A interpretação da justificativa de Pedro como frivolidade demonstra o desdém de Eduardo pelas aspirações do escravo, o que torna este último cada vez mais insatisfeito.

Alternativa correta: b)

Justificativa

Pedro não planeja vingança contra seu senhor nem pretende trabalhar para outro senhor. O escravo tem suas aspirações, mas não permite que elas o deixem muito insatisfeito. Eduardo não admite que o melhor é desposar a viúva. Ele também tem reservas quanto a confiar no escravo de modo irrestrito.

Leia a crônica a seguir, de Luis Fernando Veríssimo, e responda às questões de 12 a 17.

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico: só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

Todo mundo é tímido, os que parecem mais tímidos são apenas os mais salientes. Defendo a tese de que ninguém é mais tímido do que o extrovertido. O extrovertido faz questão de chamar atenção para sua extroversão, assim ninguém descobre sua timidez. Já no notoriamente tímido a timidez que usa para disfarçar sua extroversão tem o tamanho de um carro alegórico. Daqueles que sempre quebram na concentração. Segundo minha tese, dentro de cada Elke Maravilha existe um tímido tentando se esconder e dentro de cada tímido existe um exibido gritando "Não me olhem! Não me olhem!", só para chamar a atenção.

O tímido nunca tem a menor dúvida de que, quando entra numa sala, todas as atenções se voltam para ele e para sua timidez espetacular. Se cochicham, é sobre ele. Se riem, é dele. Mentalmente, o tímido nunca entra num lugar. Explode no lugar, mesmo que chegue com a maciez estudada de uma noiva. Para o tímido, não apenas todo mundo mas o próprio destino não pensa em outra coisa a não ser nele e no que pode fazer para embaraçá-lo.

O tímido vive acochado pela catástrofe possível. Vai tropeçar e cair e levar junto a anfitriã. Vai ser acusado do que não fez, vai descobrir que estava com a braguilha aberta o tempo todo. E tem certeza de que cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra.

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma platéia, o tímido não pensa nos membros da platéia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a platéia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, Luis Fernando. Da Timidez. In: *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 111-112.

12

Acerca dos recursos linguístico-semânticos utilizados nos dois primeiros parágrafos da crônica, assinale a alternativa correta.

- a) No fragmento “Tão secreto que nem ele sabe”, o pronome “ele”, presente na oração com sentido de consequência, refere-se ao termo “notório”, citado anteriormente.
- b) No trecho “porque só ele acha que se sentir inferior é doença”, a ideia conclusiva é reforçada pela presença da palavra denotativa “só”, que indica inclusão.
- c) Em relação ao termo “para”, em destaque no segundo parágrafo, o papel desempenhado e o efeito de sentido é o mesmo nas duas ocorrências.
- d) A expressão “carro alegórico” é utilizada no texto como um exemplo de figura de linguagem denominada hipérbole.
- e) No fragmento “assim ninguém descobre sua timidez”, o termo “assim” indica noção temporal.

Alternativa correta: d)

Justificativa

O pronome “ele” se refere ao termo “tímido” citado anteriormente; a ideia expressa pelo termo “porque” é explicativa, reforçada pelo “só”, palavra denotativa de exclusão; as duas ocorrências do termo “para” são diferentes: a primeira é apenas um termo coesivo/preposição; a segunda indica finalidade (a fim de disfarçar); o termo “assim”, no trecho, não apresenta noção temporal.

13

Sobre o trecho “E tem certeza de que cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra”, assinale a alternativa que substitui, corretamente, os dois pontos, sem alterar o sentido original.

- a) isto é
- b) nesse sentido
- c) afinal
- d) por conseguinte
- e) até que

Alternativa correta: a)

Justificativa

O sentido que se constrói entre os enunciados, capaz de substituir os dois pontos sem alteração do sentido original, é de explicação/de esclarecimento.

14

Acerca dos recursos morfo-sintáticos presentes no trecho “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida”, a oração funciona como principal.
- II. A oração “de que é o centro do Universo” funciona como complemento nominal do adjetivo “convencida”.
- III. Na oração “quando as estrelas virarem pó”, o termo “pó” caracteriza o sujeito “estrelas”.
- IV. No fragmento “e que seu vexame ainda será lembrado”, a oração tem sentido consecutivo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

O fragmento “e que seu vexame ainda será lembrado” é uma oração subordinada substantiva completiva nominal da oração “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida” e, ao mesmo tempo, uma oração coordenada aditiva em relação à oração “de que é o centro do Universo”.

15

Sobre a crônica “Da timidez” e suas relações com outros textos incluídos nas *Comédias para se ler na escola* ou com crônicas de outros autores, considere as afirmativas a seguir .

- I. O traço cômico, exemplificado pela passagem em que o tímido tropeça, cai e leva junto a anfitriã, prevalece sobre o lirismo, mais presente nas crônicas de outros autores.
- II. O componente narrativo aparece em outras crônicas de *Comédias para se ler na escola* de forma mais explícita do que em “Da timidez”.
- III. A crônica se constrói em torno de comentários de suposições e de experiências das vidas de pessoas tímidas; essa opção pelo comentário aparece também em *Comédias para se ler na escola* e é comum nas crônicas de outros autores.
- IV. A fala proferida por personagem no texto – “ ‘Não me olhem! Não me olhem!’ ” – comprova a força do diálogo como estrutura dessa crônica e de outras em *Comédias para se ler na escola*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

O trecho entre aspas não é uma fala de personagem da crônica nem o diálogo é central como estrutura do texto. O lirismo é mais presente nas crônicas de outros autores do que nas de Luis Fernando Veríssimo. Nele, é bastante comum o componente narrativo, embora em “Da timidez” isso não seja tão forte quanto em outras crônicas do livro.

16

Sobre os dois primeiros parágrafos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A ideia de uma “retumbante timidez” conduz à notoriedade, por influência do impacto do adjetivo.
- II. A ideia da timidez como “estratagem para ser notado” corresponde à noção de que aquela timidez é falsa.
- III. Pode-se concluir que o texto prevê como uma das expectativas sobre o tímido que ele seja desatento.
- IV. O texto vincula a extroversão com o desejo de evidenciar a timidez encoberta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

O que altera a condição da timidez é, de fato, o adjetivo “retumbante”, com seu impacto que leva à notoriedade. O termo “desatento” é inadequado para caracterizar a pessoa tímida. A extroversão serve para tentar encobrir a timidez; não para evidenciá-la. Ao se referir a “estratagema”, a ideia de timidez torna-se falsa.

17

Sobre expressões e trechos dos três últimos parágrafos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A “timidez espetacular” é ilustrada com as formas de entrada em determinado recinto: tanto a explosão quanto a maciez da noviça são espetaculares.
- II. A expressão “catástrofe possível” tem como exemplos dos receios do tímido o conteúdo das frases subsequentes no mesmo parágrafo.
- III. As situações embaraçosas, em sintonia com o termo “desconforto”, representam conjecturas do tímido que o levam a ter temores.
- IV. O trecho “duas pessoas são uma multidão” reforça a ideia expressa na frase imediatamente anterior, pois indica a suscetibilidade frequente à qual o tímido é exposto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

As formas de entrada num recinto, citadas pela crônica, são diferentes: a explosão é espetacular, mas a maciez da noviça seria discreta. As demais afirmativas estão corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 18 a 20.

Projeto ajuda a interromper ciclo de violência contra mulheres

Em Sergipe, um projeto tem ajudado a interromper o ciclo de violência contra mulheres. Foram 16 anos sofridos em silêncio até que ela resolveu dar um basta. “Quando eu saí de casa, fui para a casa de minha mãe. Ele me ligou, esculhambou de tudo, falou que estava indo para a casa da minha mãe para me bater, para quebrar meus dentes, para fazer o que ele queria. Foi nessa hora que resolvi ir para a delegacia e prestei queixa”, disse a mulher.

A queixa virou um acordo entre o casal. Ao invés de responder a um inquérito, uma vez por semana, o ex-marido frequenta um grupo só para homens. Antes do primeiro empurrão, do tapa, geralmente existe a agressão verbal seguida de ameaça. Os homens que foram denunciados por esse tipo de agressão estão no grupo para aprender a enxergar a mulher com outros olhos, com respeito. Uma mudança de comportamento que fez romper o ciclo da violência doméstica.

“A ideia do grupo é uma mudança de atitude, de comportamento, mesmo que você não concorde. Está na lei”, diz a psicóloga aos homens. Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental. “Quando eles chegam ao grupo, a gente tem que sensibilizá-los de que aquilo que eles fizeram é algo que é uma agressão ao outro”, disse.

A cada encontro, novas descobertas. Um homem que sequer admitia que era agressor está na sexta reunião e já mudou de atitude. “Reconheço sim, reconheço que errei com ela. O grupo ajudou muito, graças a Deus”, disse. Mas se ele voltar a ser violento, não tem acordo.

“A gente vai trabalhando numa escalada: para os crimes mais simples, oferecendo a mediação. Houve descumprimento, a gente vai para investigação com medida protetiva. Se ele descumprir, a gente pede a prisão”, disse a delegada Ana Carolina Machado Jorge.

O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. “Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás”, disse o homem.

Adaptado de: g1.globo.com

18

Sobre os recursos de pontuação empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas, ao marcarem o discurso direto, revelam o grau de formalidade do discurso, próprio de textos opinativos.
- II. No trecho “A gente vai trabalhando numa escalada:”, após os dois pontos há uma sequência com efeito de gradação.
- III. Em “Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental”, as vírgulas separam um trecho explicativo.
- IV. As vírgulas utilizadas no discurso direto do primeiro parágrafo desempenham papel fundamental de enumerar ações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

As aspas marcam o discurso direto, porém não revelam formalidade no discurso na fala inicial do texto - que é informal - e também não é possível dizer que há grau de formalidade no discurso como característica inerente a textos opinativos.

19

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as características pertencentes ao texto.

- a) Apresenta linguagem formal, concisa, característica predominante em textos marcados pela presença de discurso direto.
- b) A linguagem é informal, próxima da oralidade, atributo fundamental do gênero notícia.
- c) Com trechos cuja linguagem técnica predomina, o texto alcança o objetivo de interagir com o público-alvo.
- d) A interação com o leitor é satisfatória dada a linguagem simples e concisa utilizada na notícia.
- e) O fato de apresentar linguagem popular, não padrão, caracteriza a principal qualidade do texto.

Alternativa correta: d)

Justificativa

O texto não apresenta linguagem puramente formal nem linguagem tão próxima da oralidade; também a informalidade não é característica do gênero notícia; não há linguagem técnica nem popular.

Acerca do último parágrafo “O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. ‘Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás’, disse o homem”, considere as afirmativas a seguir.

I. O trecho “um caso de feminicídio” é complemento verbal nesse período.

II. O sujeito do verbo “começou” foi citado anteriormente: “projeto”.

III. O verbo “passaram” concorda com o sujeito “mais de 300 homens”.

IV. A expressão “as lições” é sujeito do verbo “foram”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

No segundo período, “um caso de feminicídio” é sujeito da oração na voz passiva.

Leia o infográfico a seguir e responda às questões de 21 a 24.

ELEMENTOS DE PROTECCIÓN PARA EL PEATÓN

AL CAMINAR POR LA CALLE, ES FÁCIL DIVISAR LETREROS, SEÑALES Y ELEMENTOS QUE AYUDAN A MANTENER LA SEGURIDAD. EL OBJETIVO ES PROTEGER AL PEATÓN, PORQUE ES EL USUARIO MÁS VULNERABLE DEL TRÁNSITO EN UNA CIUDAD. APRENDER SOBRE LOS USOS QUE TIENE CADA ELEMENTO DISEÑADO PARA LA SEGURIDAD DEL PEATÓN, OTORGA UNA MEJOR PROTECCIÓN PARA EL DESPLAZAMIENTO POR LA VÍA PÚBLICA.



Aceras o Veredas

La idea es siempre desplazarse por ellas, ya que mantienen al peatón fuera del alcance de los vehículos. Es ideal que éstas se encuentren sin obstrucciones de ningún tipo para favorecer la seguridad del peatón.



Topes de contención

Los topes impiden el ingreso de vehículos en la vereda, o en áreas destinadas a la circulación de peatones.



Cruces peatonales

Hay que utilizarlos siempre para cruzar calles. Se ubican en lugares con un alto flujo peatonal y son claramente visibles para los conductores. Es importante saber que al momento de cruzar, el peatón tiene prioridad frente a los automóviles.



Vallas peatonales

Se instalan en el borde de las aceras para impedir el acceso de los peatones a la calzada y evitar accidentes. También sirven para ayudar a dirigir el flujo peatonal hacia instalaciones que ofrezcan mayor seguridad de tránsito.



Balizas peatonales

Son luces intermitentes que están ubicadas en los pasos de cebra, para señalizarle al conductor la existencia del peatón.



Refugios peatonales o islas

Ayudan a los peatones a cruzar la vía, ofreciendo un área de espera segura, ubicada generalmente en el centro de la calzada.



Semáforos peatonales

Se ubican en los cruces de calles sólo para los peatones. Éstos señalizan el momento oportuno para cruzar (verde) y cuándo se debe esperar en la vereda (rojo). Algunos pueden ser activados por el mismo peatón.



Pasos bajo nivel

Requieren de menos esfuerzo al cruzarlos. También se pueden utilizar vallas a lo largo de la vía para canalizar el tránsito peatonal y evitar accidentes.

Adaptado de: www.exyge.eu

21

No período “Aprender sobre los usos que tiene cada elemento diseñado para la seguridad del peatón, otorga una mejor protección para el desplazamiento por la vía pública.”, o adjetivo *diseñado* é sinônimo, em espanhol, de

- a) *descubierto*
- b) *proyectado*
- c) *dibujado*
- d) *pintado*
- e) *propuesto*

Alternativa correta: b)

Justificativa

De acordo com o Dicionário de sinónimos y antónimos, da editora Espasa-Calpe (2005): diseñar tem como sinónimos: proyectar, trazar, esbozar, esquematizar, abocetar, delinear, plantear.

22

Sobre o período “Refugios peatonales o islas: Ayudan a los peatones a cruzar la vía, ofreciendo un área de espera segura, ubicada generalmente en el centro de la calzada.”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os refúgios para pedestres ou ilhas estão localizados nas calçadas para ajudar o fluxo de pessoas.
- II. Os refúgios para pedestres ou ilhas ajudam as pessoas a estarem seguras quando há obras nas calçadas.
- III. As ilhas servem como área de espera segura para proteger os pedestres do fluxo de veículos.
- IV. As ruas ou avenidas de grande movimento devem ter ilhas ou refúgios para pedestres, localizados no seu centro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta. Os refúgios para pedestres estão localizados no meio da via e não na calçada, pois “calzada” em espanhol é a parte da rua entre as duas calçadas, por onde circulam os veículos ou o meio da rua em português, de acordo com o Dicionário de la lengua española da editora Espasa-Calpe, 2005.
- b) Incorreta. Os refúgios para pedestres ou ilhas ficam no meio da rua, entre as duas calçadas e não no meio delas e servem para proteger os pedestres dos veículos, não de obras em andamento nas calçadas.
- c) Correta. As ilhas ou refúgios para pedestres foram projetadas para auxiliar os pedestres enquanto atravessam vias de maior circulação de veículos: *Ayudan a los peatones a cruzar la vía [...]*.
- d) Correta. As ilhas ou refúgios para pedestres servem para proteger os pedestres na sua travessia no meio da rua: *[...] un área de espera segura, ubicada generalmente en el centro de la calzada.*

23

Em relação aos sinais do trânsito que aparecem no infográfico, relacione os termos em espanhol, na coluna da esquerda, com a paráfrase do significado da sua função, em português, na coluna da direita.

- | | |
|---------------------------------|--|
| (I) <i>vallas peatonales</i> | (A) Mantêm os pedestres longe dos veículos e se recomenda que não existam obstáculos na sua extensão que possam prejudicar a segurança dos pedestres. |
| (II) <i>topes de contención</i> | (B) Colocam-se no meio-fio para bloquear o acesso de pedestres à rua, prevenindo acidentes, ou para conduzir as pessoas até locais mais seguros para fazerem a travessia. |
| (III) <i>aceras o veredas</i> | (C) Impedem que os veículos avancem nas calçadas ou outras áreas exclusivas para pedestres, protegendo-os, como elementos mais vulneráveis do trânsito. |
| (IV) <i>cruces peatonales</i> | (D) Servem para alertar os motoristas, de forma visual, sobre o local em que os pedestres têm a preferência para atravessarem as ruas ou avenidas. |
| (V) <i>balizas peatonales</i> | (E) Situam-se em locais com muito movimento de pedestres, estando em evidência para os motoristas, que devem dar preferência àqueles que são mais vulneráveis no trânsito. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-B, III-C, IV-D, V-E.
- b) I-A, II-D, III-C, IV-B, V-E.
- c) I-B, II-A, III-E, IV-D, V-C.
- d) I-B, II-C, III-A, IV-E, V-D.
- e) I-B, II-C, III-E, IV-A, V-D.

Alternativa correta: d)

Justificativa

De acordo com Dicionário do Aurélio Online, uma paráfrase pode ser uma tradução livre e desenvolvida, dessa forma, as locuções sublinhadas foram traduzidas de acordo com o contexto e de uma forma mais completa, conforme aparece no gabarito deste exercício.

Significado de Paráfrase. Dicionário do Aurélio Online, 2019. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/parafrase>>.

24

Na língua portuguesa, é comum que as preposições se juntem aos artigos e a alguns pronomes formando as contrações. No entanto, no espanhol, isso ocorre com menos frequência.

Assinale a alternativa que contém um período com duas únicas contrações no espanhol formadas pela soma de uma preposição e de um artigo.

- a) *Estos señalizan el momento oportuno para cruzar (verde) y cuándo se debe esperar en la vereda (rojo).*
- b) *Se ubican en lugares con un alto flujo peatonal y son claramente visibles para los conductores.*
- c) *El objetivo es proteger al peatón, porque es el usuario más vulnerable del tránsito en una ciudad.*
- d) *Los topes impiden el ingreso de vehículos en la vereda, o en áreas destinadas a la circulación de peatones.*
- e) *También sirven para ayudar a dirigir el flujo peatonal hacia instalaciones que ofrezcan mayor seguridad de tránsito.*

Alternativa correta: c)

Justificativa

No período *El objetivo es proteger al peatón, porque es el usuario más vulnerable del tránsito en una ciudad*, aparecem a contração *al*, formada pela preposição *a* mais o artigo masculino singular *el* (*a+el=al*), e a contração *del*, formada pela preposição *de* mais o artigo masculino singular *el* (*de+el*).

Leia o texto a seguir e responda às questões de 25 a 30.

EL ACOSO Y EL CIBERACOSO EN ESPAÑA: UNA REALIDAD QUE ES NECESARIO MEDIR

El acoso y el ciberacoso son formas de violencia entre iguales que en muchas ocasiones se llevan a cabo directa o indirectamente en el ámbito escolar. [...] En las pocas investigaciones que han abordado el acoso no hay cifras comparativas: cada una mantiene una definición propia y rigurosa del término o no ofrece un valor general de acoso, sino que muestra los datos según diferentes formas de maltrato o incluso hace referencia a poblaciones y ciclos educativos diferentes que dificultan la comparación. En *Save the Children* decidimos asumir ese reto y con la colaboración de un equipo de investigación experto en la materia, hemos realizado el primer estudio con muestra representativa de ámbito estatal y autonómico. De esta forma, a través de una encuesta realizada a 21.487 estudiantes entre 12 y 16 años de Educación Secundaria Obligatoria (1º ESO a 4º ESO) que asisten a centros educativos públicos en el territorio español, se han explorado las vivencias de las y los encuestados sobre el acoso y el ciberacoso y otros fenómenos asociados a ellos [...].

Prevalencia de la victimización:

- Las encuestas a 21.487 estudiantes de ESO muestran que un 9,3% ha sufrido acoso y un 6,9% ciberacoso. Extrapolado al conjunto de la población el número de víctimas se eleva a 111.000 y 82.000 menores de edad respectivamente.
- Las chicas salen peor paradas: un 10,6% ha sufrido acoso (frente a un 8% de chicos), y un 8,5% ciberacoso (un 5,3% de chicos) [...].

Experiencias de violencia:

- Seis de cada diez niños y niñas reconocen que alguien les ha insultado en los últimos meses, de los cuales un 22,6% afirman que de manera frecuente.

- Un niño o niña puede haber sufrido insultos directos o indirectos, haber sido víctima de rumores, sus pertenencias pueden haber sido robadas, haber recibido amenazas, golpes o exclusión. [...]

Experiencias de violencia en las redes:

- En los últimos dos meses, más de uno de cada tres ha sido insultado usando el móvil o internet.
- Un 6,3% reconoce que alguien ha pirateado su cuenta en redes sociales y se ha hecho pasar por él o ella. [...]

Prevalencia de la agresión:

- Un 5,4% de los encuestados reconoce haber acosado a alguien y un 3,3% expresa que ha sido responsable de ciberacoso. [...]
- Los chicos ganan a las chicas, con un 6,3% y 3,5% de acosadores y ciberacosadores frente a un 4,5% y un 3%. [...]

Motivos según las víctimas:

- Las víctimas consideran que han sido acosadas fundamentalmente para ser molestadas por su aspecto físico o porque les tenían “manía”.
- Un 3,2% de las víctimas de acoso y un 4,2% de víctimas de ciberacoso declaran que han sido victimizadas por su orientación sexual. Un 5,1% y un 5% consideran que la razón ha sido su color de piel, cultura o religión. [...]

Motivos por los que se ha cometido una agresión:

- La mayoría de los acosadores reconoce no saber qué motiva su comportamiento.
- La segunda causa más declarada para el acoso tradicional es “gastarle una broma” [...]. El acoso y el ciberacoso son formas de violencia contra la infancia, y como tales, son injustificables y deben prevenirse. No estamos ante “chiquilladas” ni juegos entre niños y niñas que deban tolerarse por el simple hecho de “que siempre han ocurrido”. No estamos ante un tema menor, sino ante una vulneración grave de los derechos de los niños y niñas que requiere respuestas de protección y la intervención de los poderes públicos. [...] Es llamativo ver cómo muchos de los niños consultados por *Save the Children* no sabían por qué habían agredido a otros compañeros. Y es que prevenir y combatir la violencia contra los niños y las niñas es una de las maneras más eficaces de combatir las distintas formas de violencia en la sociedad [...].

Adaptado de: www.savethechildren.es

25

Sobre os dados obtidos por meio do estudo citado, considere as afirmativas a seguir.

- O texto apresenta as porcentagens dos alunos que sofreram com rumores infundados, roubo dos seus pertences, ameaças, surras ou exclusão.
- O objetivo principal do estudo desenvolvido é apresentar números que retratem a realidade do *bullying* e do *cyberbullying* na Espanha.
- O texto apresenta a porcentagem dos mais de vinte mil alunos espanhóis que admitem ter cometido *bullying* ou *cyberbullying* com alguém.
- O estudo de *Save the Children* apresenta a invasão de contas nas redes sociais como um exemplo de *cyberbullying*.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- Incorreta. O texto não apresenta essas porcentagens, mas diz que um menino ou uma menina PODE ter sofrido com rumores infundados, roubo dos seus pertences, ameaças, surras ou exclusão, apresentando probabilidades e não porcentagens desses dados.

- II. Correta. No título, já aparece a informação de que esta é uma realidade que é necessário conhecer e apresentar de forma objetiva: *EL ACOSO Y EL CIBERACOSO EN ESPAÑA: UNA REALIDAD QUE ES NECESARIO MEDIR*.
- III. Correta. O texto apresenta os dados das agressões: *Un 5,4% de los encuestados reconoce haber acosado a alguien y un 3,3% expresa que ha sido responsable de ciberacoso*.
- IV. Correta. O estudo citado menciona que 6,3% reconhece que alguém invadiu a sua conta nas redes sociais fazendo-se passar por ele ou ela: *Un 6,3% reconoce que alguien ha pirateado su cuenta en redes sociales y se ha hecho pasar por él o ella*.

26

Nos enunciados “Seis de cada diez niños y niñas reconocen que alguien les ha insultado en los últimos meses, de los cuales un 22,6% afirman que de manera frecuente” e “Las víctimas consideran que han sido acosadas fundamentalmente para ser molestadas por su aspecto físico o porque les tenían ‘manía’”, o pronome *les* se refere, respectivamente a

- a) *los últimos meses / su aspecto físico*
- b) *seis de cada diez niños y niñas / su aspecto físico*
- c) *alguien / las víctimas*
- d) *alguien / su aspecto físico*
- e) *seis de cada diez niños y niñas / las víctimas*

Alternativa correta: e)

Justificativa

Na primeira frase, o pronome complemento *les* se refere a *seis de cada diez niños y niñas* e a *las víctimas* na segunda frase, substituindo-os.

27

Em relação ao texto lido anteriormente, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Um dos motivos mais recorrentes mencionados pelos que praticam algum tipo de agressão na escola é que o fazem como uma brincadeira com a vítima.
- () Antes do estudo feito por *Save the Children*, inexistiam pesquisas que comparassem os dados obtidos sobre o *bullying* ou o *cyberbullying* na Espanha.
- () O texto trata do fenômeno do *bullying* para informar os pais de que é um fenômeno comum e que sempre aconteceu na escola.
- () Os agressores identificados como do gênero masculino cometem mais *bullying* e *cyberbullying* do que quem se identificou como do gênero feminino.
- () As vítimas identificadas como do gênero masculino também são os que sofrem mais *bullying* e *cyberbullying* do que quem se identificou como do gênero feminino.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, V, V, F.
- e) F, F, V, V, F.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Verdadeiro. O texto afirma que a segunda causa mais comum citada por aqueles que praticam bullying na escola é que estavam brincando ou fazendo alguma piada: “La segunda causa más declarada para el acoso tradicional es ‘gastarle una broma’”.

- II. Verdadeiro. O texto afirma que, antes da pesquisa feita por *Save the Children*, não foram encontradas pesquisas comparativas em relação às cifras encontradas sobre *bullying* e *cyberbullying*
- III. Falso. O texto afirma que as agressões na escola ou na internet não são brincadeiras de crianças nem devem ser toleradas só porque sempre aconteceram na escola: *No estamos ante "chiquilladas" ni juegos entre niños y niñas que deban tolerarse por el simple hecho de "que siempre han ocurrido"*.
- IV. Verdadeiro. A maioria dos que cometem *bullying* ou *cyberbullying* são meninos: *Los chicos ganan a las chicas, con un 6,3% y 3,5% de acosadores y ciberacosadores frente a un 4,5% y un 3%*.
- V. Falso. As meninas são as que sofrem mais com as agressões na escola ou na internet: *Las chicas salen peor paradas: un 10,6% ha sufrido acoso (frente a un 8% de chicos), y un 8,5% ciberacoso (un 5,3% de chicos) [...]*.

28

Sobre o tema do *bullying* e do *cyberbullying* na Espanha, considere as afirmativas a seguir.

- I. A definição de *bullying* no texto considera o agressor e o agredido como pertencentes a um mesmo grupo social.
- II. O texto se serve de uma definição para *bullying* e para *cyberbullying*, fruto de pesquisas pré-existentes sobre o tema.
- III. O estudo de *Save the Children* considera que pesquisar o *bullying* em alunos de séries escolares diferentes facilita a comparação de dados.
- IV. O estudo citado no texto é fruto dos dados obtidos por meio de um questionário aplicado a mais de vinte mil estudantes espanhóis.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta. O texto afirma que, para obter os dados de forma mais ampla e com maior facilidade, lidou com formas de violência entre iguais, e mais adiante fala da dificuldade de pesquisas prévias que lidavam com alunos de séries diferentes: *El acoso y el ciberacoso son formas de violencia entre iguales [...]*
- II. Incorreta. O texto traz uma definição para o termo citado e afirma que as pesquisas que tinham sido realizadas antes do citado estudo eram as que traziam definições próprias para esses termos, que não serviam para casos mais abrangentes: *En las pocas investigaciones que han abordado el acoso no hay cifras comparativas: cada una mantiene una definición propia y rigurosa del término [...]*.
- III. Incorreta. O estudo citado menciona que as pesquisas que existiam antes dele acontecer eram sobre alunos de séries diferentes sim, mas que isso dificultava a comparação de dados.
- IV. Correta. A pesquisa recolheu os dados sobre *bullying* e *cyberbullying* por meio de um questionário que foi respondido por 21.487 estudantes em toda a Espanha: *"[...] a través de una encuesta realizada a 21.487 estudiantes entre 12 y 16 años de Educación Secundaria Obligatoria (1º ESO a 4º ESO) que asisten a centros educativos públicos en el territorio español, se han explorado las vivencias de las y los encuestados sobre el acoso y el ciberacoso y otros fenómenos asociados a ellos"*.

Sobre alguns termos que aparecem no texto, relacione os termos sublinhados em espanhol, na coluna da esquerda, com a sua paráfrase em português, na coluna da direita.

- | | |
|--|---|
| (I) <i>En Save the Children decidimos <u>asumir ese reto</u> [...].</i> | (A) Foi devido ao trabalho com um grupo de especialistas no assunto que o <i>Save the Children</i> levou a cabo um estudo comparativo pioneiro na Espanha sobre o <i>bullying</i> e o <i>cyberbullying</i> . |
| (II) <i>[...] con la colaboración de un equipo de investigación <u>experto en la materia</u>, hemos realizado el primer estudio con muestra representativa de ámbito estatal y autonómico.</i> | (B) De acordo com as respostas dadas pelos que cometem <i>bullying</i> ou <i>cyberbullying</i> , eles o fazem pelo fato de sentirem uma rejeição que pode ser consciente ou inconsciente em relação à(s) vítima(s). |
| (III) <i>Las chicas <u>salen peor paradas</u> [...]</i> | (C) Fazer uma brincadeira com alguém é a explicação que surge depois da primeira desculpa que os agressores dão quando cometem <i>bullying</i> ou <i>cyberbullying</i> . |
| (IV) <i>[...] han sido acosadas fundamentalmente para ser molestadas por su aspecto físico o porque <u>les tenían “manía”</u>.</i> | (D) O desafio de realizar um estudo comparativo entre alunos espanhóis que sofrem e praticam <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i> foi lançado e vencido pelos autores do texto. |
| (V) <i>La segunda causa más declarada para el acoso tradicional es “<u>gastarle una broma</u>” [...].</i> | (E) O estudo comparativo citado no texto apresentou dados nos quais é possível perceber que o maior número de vítimas do <i>bullying</i> e do <i>cyberbullying</i> são do gênero feminino. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-B, II-A, III-C, IV-D, V-E.
- b) I-C, II-B, III-A, IV-D, V-E.
- c) I-C, II-D, III-E, IV-B, V-A.
- d) I-D, II-A, III-E, IV-B, V-C.
- e) I-D, II-B, III-E, IV-A, V-C.

Alternativa correta: d)

Justificativa

De acordo com Dicionário do Aurélio Online, uma paráfrase pode ser uma **tradução livre e desenvolvida**, dessa forma, as locuções sublinhadas foram traduzidas de acordo com o contexto e de uma forma mais completa, conforme aparece no gabarito deste exercício.

Significado de Paráfrase. Dicionário do Aurélio Online, 2019. Disponível em: dicionariodoaurelio.com.

Sobre o papel da preposição “a” no enunciado “Un 5,4% de los encuestados reconoce haber acosado a alguien [...]”, assinale a alternativa na qual essa preposição exerça a mesma função que na frase retirada do texto.

- a) *[...] no sabían por qué habían agredido a otros compañeros [...]*
- b) *[...] se llevan a cabo directa o indirectamente en el ámbito escolar.*
- c) *[...] un 10,6% ha sufrido acoso (frente a un 8% de chicos) [...].*
- d) *[...] realizada a 21.487 estudiantes entre 12 y 16 años [...].*
- e) *[...] que asisten a centros educativos públicos [...].*

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. A preposição “a” aqui sinaliza a presença de um complemento direto, já que o verbo agredir é um verbo transitivo, cujo complemento direto nesta frase são otros compañeros; contudo, por se tratar de pessoas, a presença da preposição “a” é obrigatória
- b) Incorreta. A preposição “a” aqui faz parte da locução *llevar a cabo*.
- c) Incorreta. A preposição “a” aqui faz parte da locução *frente a*.
- d) Incorreta. A preposição “a” aqui sinaliza a presença de um complemento indireto da locução verbal *ser realizado*: *algo le es realizado a alguien*.
- e) Incorreta. A preposição “a” aqui acompanha o verbo intransitivo *asistir*.

REDAÇÃO 1

Leia os textos a seguir.

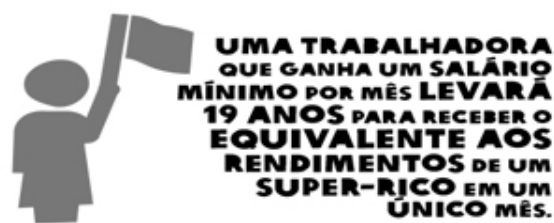
Desigualdade Social

A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países, na atualidade. A pobreza existe em todas as nações, pobres ou ricas, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos. O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda. No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais.

Adaptado de: CAMARGO, Orson. Desigualdade social. brasilescola.uol.com.br



Rafael Georges, coordenador de campanhas da Oxfam Brasil (organização que tem por objetivo combater a pobreza, as desigualdades e as injustiças em todo o mundo), em entrevista à Rádio CBN, em 13/08/2018:



“Hoje, uma pessoa que ganha um salário mínimo levaria 19 anos trabalhando para ganhar o que o 0,1% mais rico ganha em um mês. O Brasil é o décimo país mais desigual do mundo, segundo o último levantamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e, ao mesmo tempo, é uma das dez maiores economias do planeta. Nosso PIB per capita não é tão alto, ele é baixo quando a gente compara, por exemplo, com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que mostra que a gente ainda tem, sim, o desafio de crescimento. Mas hoje essa encruzilhada em que as eleições nos colocam, esse crescimento tem que ser pensado com redistribuição. A ideia de que tem que crescer o bolo para depois repartir já está vencida. Ou a gente cresce redistribuindo ou a nossa economia fica frágil e a gente sai e mergulha na pobreza de tempos em tempos e, nesse momento, estamos vivendo justamente isso”.

www.oxfam.org.br

Com base na coletânea de textos e no infográfico, elabore um texto no qual apresente o seu ponto de vista a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil. Para a abordagem do tema, utilize dados da realidade para, a partir deles, convencer o leitor. O texto deverá ter de 12 a 14 linhas e não deverá trazer assinatura.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Texto opinativo ou de opinião é um texto breve e claro na interpretação dos fatos. É opinativo porque o sujeito que escreve emite opinião, ou seja, expõe o que pensa sobre o assunto em pauta, mas é um texto devidamente fundamentado, respeitando a ética e o rigor da escrita. A opinião volta-se para o juízo que cada um ou o grupo (opinião pública) tem sobre algo. A opinião apresenta os fatos, enquadrando-os em um respectivo contexto, e relacionando-os através de uma interpretação. Elabora-se um juízo de valor sobre eles. Na opinião, o autor escolhe o ângulo de abordagem dos acontecimentos e das situações. Quando escrevemos um texto de opinião, nosso objetivo é convencer. Apresentamos a nossa opinião em relação a determinado assunto e procuramos persuadir nosso leitor a assumir o mesmo ponto de vista. Para que se possa alcançar com êxito tal objetivo, é preciso fundamentar o tema a ser tratado. O redator precisa ter dados, fatos, estatísticas, exemplos, citações relevantes que justifiquem a sua opinião, ou seja, elementos que possibilitem escrever bons argumentos, a favor ou contra o tema abordado.

A escrita de um texto opinativo pressupõe, geralmente, as seguintes etapas:

- a) Tomada de posição em relação ao tema;
- b) Justificativa da posição assumida, com base em argumentos;
- c) Antecipação de possíveis argumentos contrários ao seu ponto de vista, contestando-os;
- d) Conclusão do texto, reforçando a posição assumida.

O candidato poderá utilizar, dentre outros, os seguintes argumentos para a sua tomada de posição:

Desigualdade social é um conceito que afeta principalmente os países não desenvolvidos e subdesenvolvidos, onde não há um equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes, seja no âmbito econômico, escolar, profissional, de gênero, entre outros. O fenômeno da desigualdade social é marcado principalmente pela desigualdade econômica, ou seja, quando a renda é distribuída heterogeneamente na sociedade, sendo uns detentores de muitos bens, enquanto outros vivem na extrema miséria. A desigualdade social se configura pela falta de educação básica de qualidade, poucas oportunidades de emprego, ausência de estímulos para o consumo de bens culturais, como ir ao cinema, teatro e museus, entre outras características.

Causas da desigualdade social

Entre os fatores que proporcionam a desigualdade social estão a má distribuição de renda, a concentração de riqueza e a falta de investimentos em políticas sociais. A má distribuição de renda é a desigualdade entre ricos e pobres e ocorre quando a maior parte da população vive com pouca renda e poucas pessoas concentram grandes fortunas (concentração de riqueza). Já a falta de investimentos em políticas sociais acontece quando os governos não fazem investimentos suficientes para atender aos anseios e necessidades da população. Quando o investimento social é pouco, os serviços oferecidos à população são insuficientes ou de baixa qualidade.

Crescimento da desigualdade social

Alguns estudiosos dizem que o crescimento da desigualdade social começou com o surgimento do capitalismo, com a acumulação de capital (dinheiro) e de propriedades privadas. O poder econômico ficou concentrado nas mãos dos mais ricos, enquanto as famílias mais pobres ficaram à margem da sociedade. Hoje em dia o crescimento econômico insuficiente de um país também é apontado como uma das causas do crescimento da desigualdade social.

Consequências da desigualdade social

A desigualdade social é uma porta para outros tipos de desigualdades, como a desigualdade de gênero, desigualdade racial, desigualdade regional, entre outras. Como consequência da desigualdade social, surgem vários problemas sociais que afetam a sociedade: favelização, fome e miséria, mortalidade infantil, desemprego, baixa qualidade do ensino público, aumento da criminalidade, surgimento de diferentes classes sociais, atraso no desenvolvimento da economia do país, dificuldade de acesso aos serviços básicos, como saúde, transporte público e saneamento básico, diminuição do acesso a atividades culturais e de lazer.

Desigualdade social no Brasil

O Brasil atingiu nível recorde de pessoas vivendo em condições de miséria no ano passado, ou seja, 13,537 milhões de brasileiros, contingente maior do que toda a população da Bolívia. Os dados são da Síntese de

Indicadores Sociais (SIS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O País tem mais miseráveis do que a soma de todos os habitantes de países como Portugal, Bélgica, Cuba ou Grécia. (*Folha de Londrina*, 07 nov. 2019)

No Brasil, a desigualdade social é marcante e afeta a maioria dos brasileiros. Os números do IBGE mostram que o rendimento médio do grupo de 1% mais ricos do país cresceu 8,4% em 2018, enquanto o dos 5% mais pobres caiu 3,2%. A edição 2018 do relatório da Oxfam Brasil “País estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras” mostra que, globalmente, o Brasil piorou seu desempenho em relação à busca por igualdade de renda. O País já é o 9º mais desigual do planeta. Um ano antes, em 2017, ocupava a 10ª posição. (*O Globo*)

Causas da desigualdade social no Brasil

Além da má distribuição de renda e da concentração de riqueza, também são causas para a desigualdade social no Brasil: falta de acesso à educação de qualidade, os baixos salários, a política fiscal injusta e a dificuldade de acesso aos serviços básicos (saúde, transporte público e saneamento básico, por exemplo).

Consequências da desigualdade social no Brasil

A desigualdade social é causadora do surgimento e crescimento de diversos problemas, sendo os principais: aumento dos níveis de desemprego, crescimento da fome, evasão escolar, dificuldade de acesso a serviços como atendimento de saúde de qualidade, educação e moradia, aumento da mortalidade infantil, pouco crescimento econômico, elevação das taxas de criminalidade.

Espera-se que o candidato, com base nos textos e no infográfico, posicione-se a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil.

Leia a charge a seguir.



www.google.com/

A charge aborda um tema novo no âmbito educacional brasileiro: o ensino domiciliar. Em um texto de 4 a 6 linhas, exponha o que se pode depreender da charge em questão.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

O ensino domiciliar é uma modalidade de educação na qual os principais direcionadores e responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem são os pais do aluno, o que proporciona maior amadurecimento, produz adultos seguros e com uma autoestima sólida, além de estimular o desenvolvimento da disciplina de estudo e estratégias de aprendizado. Essa modalidade de ensino consiste em oferecer em casa a educação que a criança teria na escola seguindo rotinas e metodologias específicas para ela. Trata-se de uma modalidade de educação com o objetivo de dar aos pais e aos seus praticantes a oportunidade de flexibilizar o conteúdo escolar e de selecionar e aplicar materiais didáticos que vão ao encontro de seus valores e crenças. Para os defensores, este método permite um aprendizado focado no estudante, o que significa que o aluno tem seu ritmo individual respeitado e aprende de forma gradual. Por isso, os profissionais responsáveis por sua educação dispõem de mais tempo para se dedicar à forma de aprender de cada um dos alunos e lhes propor uma didática personalizada.

Espera-se que o candidato perceba que a charge critica justamente a inviabilidade da aplicação desse modelo de ensino às crianças de baixa renda e que os pais dessas crianças também não reúnem a mínima condição de repassar conhecimentos aos filhos que precisam aprender, na prática e nas ruas, as noções mínimas de matemática, como mostra a charge. O candidato poderá ainda abordar, como complementação a essa ideia principal, o fato de os pais explorarem o trabalho infantil como subterfúgio de um ensino dito domiciliar.

Esta história tem princípio e não tem fim. Você deverá continuá-la utilizando os elementos necessários à elaboração de uma narrativa, buscando alcançar um desfecho surpreendente. Utilize, para isso, de 8 a 10 linhas.



Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e não me reconheci.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

O texto narrativo caracteriza-se pelo relato de fatos retratados por uma sequência de ações, relacionadas a um determinado acontecimento, podendo ser estes fatos reais ou fictícios. Para que este relato seja algo dotado de sentido, o mesmo deve conter alguns elementos que desempenham funções primordiais. São eles: os **personagens**, peças fundamentais para a composição da história, o **narrador**, o **espaço**, o **tempo** e o **enredo** propriamente dito, ou seja, o assunto sobre o qual se tratará. Os **personagens** são os seres que participam da narrativa, interagindo com o leitor de acordo com o modo de ser e de agir. Alguns ocupam lugar de destaque, os chamados protagonistas, outros se opõem a eles, denominados de antagonistas. Os demais personagens caracterizam-se como secundários. O **narrador** funciona como um mediador entre a história e o leitor (ou ouvinte). Sua perspectiva, aliada a seu ponto de vista e ao modo pelo qual organiza tudo aquilo que conta, são fatores decisivos para a constituição da narrativa. A maneira pela qual o narrador se situa em relação ao que está narrando denomina-se foco narrativo que pode apresentar-se de três formas, ou seja: **narrador-personagem** - narrando em 1ª pessoa, participa da história, relatando os fatos a partir de sua ótica, predominando as impressões pessoais e a visão parcial dos fatos; **narrador-observador** - relata ao leitor somente os fatos que consegue observar, narrando os mesmos em 3ª pessoa; **narrador-onisciente** - além de observar, sabe e revela tudo sobre o enredo e os personagens, até mesmo seus pensamentos mais íntimos, como também detalhes que até mesmo eles não sabem. Por estar presente em toda parte, é também chamado de onipresente, o que lhe permite observar o desenrolar dos acontecimentos em qualquer espaço em que ocorram. Algumas vezes limita-se a observá-los de forma objetiva, em outras, emite opiniões e julgamentos de valor acerca do assunto. O **tempo** retrata o momento em que ocorrem os fatos (manhã, tarde, noite, no campo, na cidade, na escola). O mesmo pode ser cronológico, ou seja, determinado por horas e datas, revelado por acontecimentos dispostos numa ordem sequencial e linear - início, meio e fim; e psicológico, aquele ligado às emoções e sentimentos, caracterizado pelas lembranças dos personagens, reveladas por momentos imprecisos, fundindo-se em presente, passado e futuro. O **espaço** é o lugar onde acontece toda a trama. Algumas vezes é apenas sugerido no intuito de aguçar a mente do leitor, outras, para caracterizar os personagens de forma particular. Dependendo do enredo, a caracterização do mesmo torna-se de fundamental importância, como, por exemplo, nos romances regionalistas. O **enredo** representa o conjunto de incidentes que constituem a ação da narrativa. Todo enredo é composto por um conflito vivido por um ou mais personagens, cujo foco principal é prender a atenção do leitor por meio de um clima de tensão que se organiza em torno dos fatos e os faz avançar. Geralmente, o conflito determina as partes do enredo, representadas pelas referidas partes:

Introdução - É o começo da história, no qual se apresentam os fatos iniciais, os personagens e, às vezes, o tempo e o espaço.

Complicação - É a parte em que se desenvolve o conflito.

Clímax – Figura-se como o ponto culminante de toda a trama, revelado pelo momento de maior tensão. É a parte em que o conflito atinge seu ápice.

Conclusão ou desfecho– É a solução do conflito instaurado, podendo apresentar final trágico, cômico, triste ou, até mesmo, surpreendente. Tudo irá depender da decisão imposta pelo narrador.

De acordo com o comando da redação, o candidato deverá, utilizando os elementos necessários à produção de uma narrativa, construir um texto a partir do início proposto, buscando alcançar um desfecho inesperado.